



## PNEUMOCONIOSE EM IDOSOS: TENDÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL ENTRE 2010 E 2022

YMARA CAMILA DANTAS FERREIRA; LISIE TOCCI JUSTO

**Introdução:** A pneumoconiose é uma doença ocupacional causada pela inalação de poeiras minerais, com longa latência e alta morbimortalidade. Embora prevalente em trabalhadores ativos, também afeta idosos devido a progressão tardia. Assim, analisar sua tendência epidemiológica faz-se fundamental para compreender seu impacto nessa população vulnerável. **Objetivo:** Descrever os casos de pneumoconiose em idosos no Brasil entre 2010 e 2022. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo com base de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis de interesse foram sociodemográficas (sexo, raça/cor e escolaridade), situação de trabalho, agentes de exposição, confirmação diagnóstica, conduta geral e evolução do caso. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva realizada no SPSS versão 21. Por se tratar de dados de domínio público dispensa-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período estudado foram notificados 1946 casos de pneumoconiose em idosos. O maior número de notificações ocorreu em 2017 (20%) seguido de uma redução gradativa, com quedas em 2020 (5,6%) e 2021 (4,1%). Entretanto, em 2022 tem-se um aumento de notificações (9,4%), sugerindo retomada de diagnósticos ou maior exposição após a pandemia. A maioria dos casos era do sexo masculino (96,1%), raça ignorada (37,5%), com escolaridade ignorada (42%). A situação de trabalho mais prevalente foi empregado registrado com carteira assinada (41,6%) e aposentado (30,7%). Os principais agentes de exposição foram o asbesto (47,3%) e a sílica (46,9%). Para confirmação diagnóstica foi realizada principalmente o Raio-X (78,3%). Em relação a conduta geral, a maioria das informações estava em branco sendo a proteção individual a mais prevalente (15,8%) entre as condutas informadas. Por fim, quanto a evolução do caso 100% das notificações estavam em branco. **Conclusão:** Notou-se a prevalência dos casos em homens, empregados com carteira assinada e expostos a asbesto e sílica. Entretanto, houveram lacunas significativas nas informações sobre escolaridade, raça, conduta e evolução do caso. Portanto, há a necessidade de políticas públicas mais eficientes voltadas a esse perfil de população e o aprimoramento da qualidade das informações no Sistema de Informação em Saúde no Brasil.

Palavras-chave: **SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE; IDOSOS; PNEUMOCONIOSE**